

ATA N.º 21/2021

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 10/11/2021

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
ANTONIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
MIGUEL JOSÉ FONSECA BENTINHO
LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

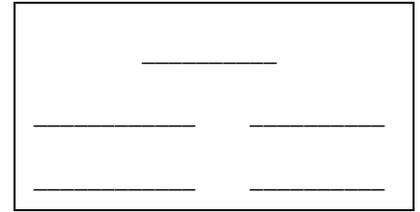
HORA DE ENCERRAMENTO: 18:30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 04/11/2021

CAIXA	3.549,24 €
FUNDOS DE MANEIO	3.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – JOÃO LUIS FOUTO LOURENÇO.....	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – SANDRA DE JESUS FERREIRO PEREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – JOÃO PEDRO VALÉRIO PARRA MARTINHO ANTUNES	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.906.045,91 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	996.694,81 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	31,50 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	3.921,77 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	520.545,11 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830 – CAUÇÕES	1.656,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850.....	19.504,61 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	325.632,34 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	131.051,76 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	130.582,73 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.336,51 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.794,49 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.620.637,62 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.480.963,17 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	139.674,45 €

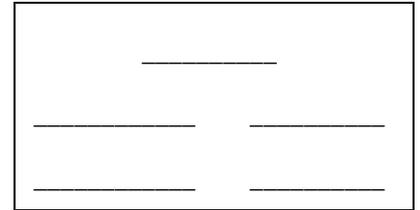


O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, por questões logísticas. -----

Estiveram presentes todos os membros do órgão. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
2. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
3. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião da Câmara Municipal realizada no dia 27 de outubro de 2021; -----
4. Proposta de emissão de parecer favorável quanto ao Licenciamento da atividade de animação turística “Raid O Caminho mais longo-2021 Edição Outubro”, organizada pela Endless Ways, Lda.; -----
5. Proposta de alteração de Sinalização Rodoviária em Alcáçovas (Rua Dr. Aleixo de Abreu); -----
6. Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
7. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
8. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da “Oficina Domiciliária”; -----
9. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que concedeu Licença de Ruído a Maria João Calhau Caeiro para a realização de uma audição musical, no Bar das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo, no 31 de outubro de 2021; -----
10. Proposta de abertura de Procedimento de Recrutamento por recurso a mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços; -----
11. Proposta de aprovação da 21.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----
12. Proposta de aprovação da 29.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
13. Proposta de aprovação da legalização de obras no âmbito do Processo n.º 204/16, cujo requerente é Francisco Leonel Pinto, residente em Viana do Alentejo; -----
14. Proposta de aprovação de legalização de moradia unifamiliar em Viana do Alentejo, no âmbito do Processo n.º 205/21, cuja requerente é a Empresa Metalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda.; -----
15. Proposta de aprovação de legalização de moradia unifamiliar em Viana do Alentejo, no âmbito do Processo n.º 206/21, cuja requerente é a Empresa Metalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda.; -----
16. Proposta de aprovação de legalização de moradia unifamiliar em Viana do Alentejo, no âmbito do Processo n.º 207/21, cuja requerente é a Empresa Metalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda.; -----
17. Proposta de envio de notificação para apresentação de pedido de legalização de operação urbanística no âmbito do Processo n.º 76VN/01, cuja requerente é Ana Rita Torres Laranjeira; -----



18. Propostas de ratificação das decisões do Senhor Presidente, tomadas a 5 de novembro de 2021, na sequência dos pedidos apresentados pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo (comemorações do S. Martinho). -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia: --

- O Senhor Presidente, relativamente às questões colocadas pelo Senhor Vereador António Costa da Silva na reunião anterior, disse já ter tido oportunidade de esclarecer alguns assuntos para que possa hoje responder. Disse então o seguinte: -----

- Quanto à necessidade de reforço da sinalética na estrada Viana – Alcáçovas, principalmente na zona da Chagana, logo que o Sr. Engenheiro João Lourenço termine a licença parental, será efetuado um estudo do assunto, inclusive equacionando a colocação de baias de proteção no local, se tal se justificar. -----

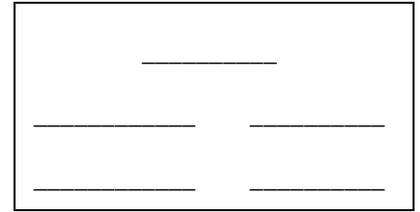
- Quanto ao Bairro pré-fabricado de Aguiar, encontra-se concluída a Estratégia Local de Habitação bem como uma candidatura. Não existe ainda qualquer projeto, nem caderno de encargos, não sendo possível prever a data de início da obra. Logo que haja evolução, informará. -----

Acrescentou que este executivo tudo fará para que esta obra seja uma realidade, não sendo contudo possível iniciar a execução da obra, sem que exista projeto. -----

Havendo datas passíveis de reprogramação, há a expectativa de que a candidatura respetiva chegue a bom ponto. -----

Acrescentou que já houve contactos de moradores do referido Bairro, com a Câmara, no sentido de saberem quando é que a obra terá início. A este propósito, o Senhor Presidente sublinhou que “este processo está longe de estar concluído”, não tendo a Câmara recebido ainda qualquer verba destinada ao mesmo. Salientou, mais uma vez, que existe apenas uma candidatura feita no âmbito da Estratégia Local de Habitação. -----

Quanto à questão deste Bairro estar ou não legalizado, disse o Senhor Presidente que a nível das Finanças, a cada fogo corresponde uma caderneta predial pelo que a situação está regularizada. Quanto ao registo na Conservatória, parece existir uma divergência quanto ao procedimento a adotar pois a Arquitecta da Câmara considera que o assunto não deverá ser tratado como Loteamento e sim como Bairro Social, não sendo essa a opinião do Conservador. Face aos dois entendimentos divergentes, foi solicitado um parecer jurídico sobre o assunto, o qual conclui no sentido de tratar do registo dos fogos sem considerar o Bairro como um Loteamento. Contudo, esta situação ainda não resolvida, não interfere em nada com a aplicação da Estratégia Local de Habitação ao referido Bairro, podendo os registos ocorrer posteriormente. -----



• Quanto ao ponto de situação do processo da Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, regista-se que o Tribunal de Contas já respondeu ao Município, solicitando elementos. -----
Aguarda-se que a empresa adjudicatária apresente a nova lista de preços unitários, que decorre do lapso de tempo verificado. -----

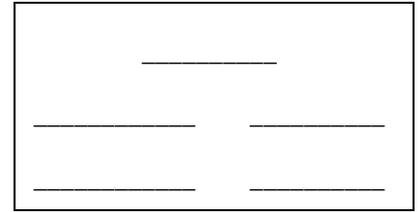
Conforme indicação do Senhor Presidente, a Chefe da Divisão de Gestão de Recursos referiu que na sequência do envio ao Tribunal de Contas, do ponto da situação deste processo, aquela Entidade respondeu ontem, não dando o processo como extinto mas antes solicitando diversos elementos instrutórios, face às alterações de montantes (montante da operação, montante elegível, participação pública nacional a suportar pelo Município e pelo Ministério da Educação) e perante o facto de existir uma Adenda ao Acordo de Colaboração inicialmente celebrado com o Ministério da Educação, já com os valores atualizados. Entre os diversos elementos solicitados, o Tribunal de Contas pediu o envio da Adenda ao contrato inicial e as declarações de cabimento orçamental e de disponibilidade de tesouraria, prestadas pelo Ministério da Educação, relativas à parte da despesa por si financiada. Pediu ainda o comprovativo da aprovação da reprogramação temporal do financiamento comunitário desta obra. -----

O Senhor Presidente salientou que apesar do Senhor Engenheiro João Lourenço se encontrar de licença parental, entrou ontem em contacto com ele, excecionalmente, no sentido de tentar acelerar a entrega, por parte da sociedade adjudicatária, da lista de preços atualizada. Fez notar que o executivo está a envidar todos os esforços no sentido da prossecução desta obra. -----

• Quanto à construção do novo posto da G.N.R., o Senhor Presidente salientou, tal como referido na reunião anterior, que altura mais oportuna não teria havido para o anterior executivo apresentar este assunto (mesmo antes das eleições autárquicas). Sublinhou que este executivo, dado ter tomado posse no passado dia 8 de outubro, só a partir dessa data lhe podem ser imputadas responsabilidades. -----
Em concreto, sobre este assunto existe uma minuta de contrato de delegação de competências, minuta essa aprovada pela Câmara e depois pela Assembleia Municipal a 14 de setembro de 2021, não tendo ainda sido assinado o respetivo contrato. Previamente à assinatura do contrato, terá de ser ainda publicada a Portaria de Extensão de Encargos que permitirá ao Poder Central assumir a despesa. -----

• Quanto ao facto de não terem sido publicadas, nas redes sociais do Município, as reportagens dos atos de instalação da Câmara e da Assembleia Municipal, isso deve-se a uma falha de coordenação entre os serviços, perfeitamente compreensível nos primeiros tempos de mandato e que, a seu tempo, será corrigida. -----

• Quanto à existência de loteamentos com alguns problemas, designadamente o da Gamita, em Alcáçovas (terá sido alterada a propriedade horizontal sem contactar os proprietários), disse o Senhor



Presidente que após ter procurado informar-se junto dos técnicos desta área, concluiu que parece faltarem alguns dados nesta questão colocada pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, uma vez que “a propriedade horizontal só se pode realizar em prédios e não em loteamento”. Assim, para poder perceber bem o que se passa, necessitará de mais informação bem como de saber que outros problemas (além deste que foi referido) existem nos loteamentos. -----

- Quanto aos assaltos que se verificaram na Zona Industrial de Viana do Alentejo, foi realçada a falta de segurança no Concelho, aquando da reunião de apresentação realizada com o Sr. Comandante do Posto da G.N.R. de Viana do Alentejo. A falta de efetivos é uma realidade de todos conhecida e este problema não é passível de resolução imediata, embora o executivo continue empenhado na reivindicação de mais efetivos que claramente, de momento, não existem. -----

- Quanto à questão dos cabos elétricos, não lhe foi ainda possível inteirar-se com os técnicos, não podendo, por isso, dar qualquer informação. -----

- Quanto à questão relativa ao pedido de uma Associação de Patinagem de Évora para utilização do Pavilhão Municipal de Alcáçovas, apurou que o primeiro contacto desta Associação com o Município, via email, data de 28 de setembro de 2018. Tendo havido autorização para utilização do Pavilhão, mediante contrapartidas financeiras, a Associação, que ainda utilizou o Pavilhão por algum tempo, concluiu que não conseguia suportar os custos e desistiu. Acrescentou ter conhecimento de outro pedido da Associação para o mesmo efeito, propondo a utilização do Pavilhão em determinados moldes que a Câmara não aceitou, indeferindo o pedido a 20 de maio de 2021. -----

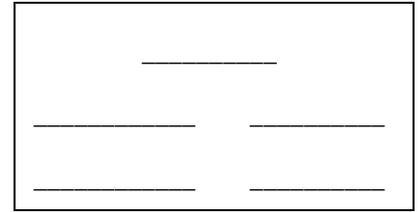
Disse o Senhor Presidente que tentou responder às questões da forma mais explícita que conseguiu, mantendo-se à disposição para esclarecer o que quer que seja, salientando que a sua responsabilidade só teve início na data da tomada de posse – 8 de outubro de 2021. -----

- O Senhor Vereador Luís Metrogos colocou as seguintes questões: -----

- 1) Relativamente à aquisição de imóveis e após a auscultação dos Senhores Vereadores na reunião anterior acerca da aquisição do imóvel propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, sito na Rua 5 de Outubro, nesta Vila, saber o que é que avançou nos últimos 15 dias e qual a utilização a dar ao imóvel; -----

- 2) Foi transmitido por uma munícipe que a Câmara pretende exercer o direito de preferência relativamente à compra de um imóvel em Viana do Alentejo, pelo que importa conhecer o ponto de situação deste assunto; -----

- 3) Tendo conhecimento de que o anterior executivo já havia encetado os procedimentos para aquisição de um terreno em Aguiar e que esse assunto foi passado ao atual executivo, perguntou se a intenção de compra se mantém uma vez que já existia uma proposta de preço; -----



4) Tendo conhecimento de que foi feita uma avaliação relativamente a um prédio sito na Rua Brito Camacho, nesta Vila, perguntou se o atual executivo mantém o interesse na compra desse imóvel e qual o destino que lhe pretende dar. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos considerou que a atenção do atual executivo está muito centrada na aquisição de imóveis, o que de certa forma contrasta com o que foi referido numa entrevista que o Senhor Presidente da Câmara deu e na qual referiu “Em termos económicos as expetativas não são muito boas nem animadoras talvez não seja possível fazer investimentos muito grandes”. -----
Na opinião deste Vereador, o foco do Município está direcionado para a aquisição de imóveis e não para projetos que possam vir a beneficiar de financiamentos comunitários, facto que constitui uma preocupação. -----

5) Constando da listagem de pagamentos efetuados, uma avaliação a um prédio, paga a 26 de outubro de 2021, no montante de 196,00€ (cento e noventa e seis euros) importa saber a que se refere. -----

6) Qual a data prevista para submissão à Câmara das Grandes Opções do Plano para 2022, até que data poderão os Vereadores apresentar os seus contributos para esses documentos e se será possível ter acesso ao Plano de Investimentos previsto para o próximo ano. -----

7) Relativamente ao Bairro das Pré-Fabricadas de Aguiar, disse saber que foi assinado um contrato com o IHRU – Instituto da Habitação e da Requalificação Urbana, no âmbito da Estratégia Local de Habitação deste Concelho, independentemente de ainda não terem sido recebidas verbas e de não existirem datas fixas para o início das obras. Acrescentou que também foi abordado por alguns moradores que lhe manifestaram as suas legítimas preocupações quanto ao avanço do processo. -----

Disse ainda este Vereador que sendo este projeto financiado pelo “1.º Direito”, existem prazos fixos para a sua execução pelo que em sua opinião este assunto deverá ser prioritário para o atual executivo. -----

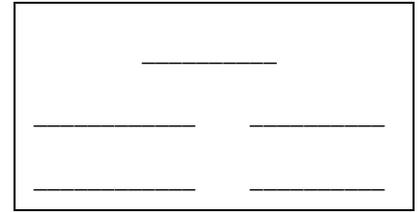
8) Considerou que era boa a prática do executivo anterior de divulgar periodicamente os números dos doentes COVID no Concelho. Perguntou porque é que esse procedimento não continua a ser seguido. ----

9) Perguntou qual a verba que no último período foi afeta à “COVID-19” no Concelho. -----

10) Observou que os documentos de suporte aos pontos da ordem de trabalhos estão a chegar tardiamente, tal como estão a ser disponibilizados tardiamente os vídeos relativos às reuniões, não permitindo avaliar devidamente as atas. -----

11) Qual a constituição integral do Gabinete de Apoio à Presidência. Em sua opinião, a população deverá ser informada sobre esta matéria. -----

12) Havendo intenção, por parte dos Vereadores do PS, de disponibilizarem os seus contactos para poderem receber os munícipes que o desejarem, perguntou este Vereador sobre a possibilidade de disponibilização de um espaço para o efeito. -----



O Senhor Vereador Luís Metrogos, deixou uma nota sobre a publicação de um aviso do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência que poderá ter interesse para o Município dado que se prende com a reformulação do atendimento nos serviços, nomeadamente com a possibilidade de financiamento de operações que visem a instalação dos Espaços Cidadão, prevendo o atendimento digital assistido, sendo a taxa de comparticipação de 100%. Este Vereador acrescentou que na sua perspetiva é imprescindível para o Concelho que o Município procure aproveitar todas as oportunidades de financiamento de projetos ao abrigo dos avisos que irão ser publicados no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. -----

- O Senhor Presidente, quanto às questões colocadas disse o seguinte: -----

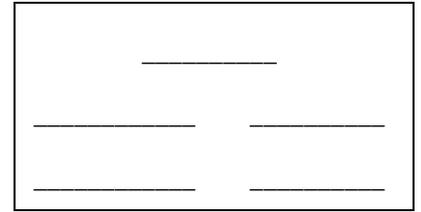
- Este executivo “não vai deixar cair” qualquer investimento por causa dos imóveis que eventualmente o Município venha a adquirir. Reiterou a intenção de pedir uma avaliação ao imóvel propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, a fim de obter valores atualizados e partir para a negociação. Quanto ao futuro uso a dar ao espaço em causa, disse o Senhor Presidente ter intenção de que sejam desenvolvidos e trazidos à Câmara alguns desenhos para que, entre todos, se discutam as hipóteses de utilização uma vez que o espaço é muito grande. -----

- O imóvel relativamente ao qual o Município pretende exercer o direito de preferência, integra uma taberna antiga, mais concretamente a única taberna típica existente no Concelho de Viana. Acrescentou que ainda não teve oportunidade de falar com os potenciais compradores do imóvel pois em sua opinião “é uma pena que desapareça esta taberna para ser anexada a uma habitação”. Disse ainda que se os potenciais compradores não forem sensíveis a esta questão, em último caso o Município exercerá o seu direito de preferência a fim de preservar a taberna. -----

- Quanto ao terreno em Aguiar, disse o Senhor Presidente já ter reunido com o proprietário, esclarecendo que aquilo que houve com o anterior executivo foi uma troca de emails, em data próxima do último ato eleitoral. O proprietário ficou agora de tratar da desanexação do terreno (cerca de 50 000 metros quadrados) e o assunto foi encaminhado para a assessoria jurídica do Município, com vista a apurar como poderá ser realizado o negócio que em termos de valor rondará os trezentos mil euros. -----

Ainda em relação ao imóvel da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, disse o Senhor Presidente que a possível aquisição pelo Município não é nada que o anterior executivo não tenha “apalavrado” anteriormente (pelo menos parte do imóvel). Acrescentou que talvez a diferença resida apenas no facto do atual executivo estar interessado em adquirir a totalidade do imóvel. -----

- Relativamente à avaliação de um prédio na Rua Brito Camacho, nesta Vila, disse o Senhor Presidente que o assunto transitou do anterior executivo, desconhecendo ainda que objetivos tinham sido traçados para o uso daquele imóvel que confina com outro, propriedade do Município. Referiu que terá de se



informar quanto às anteriores pretensões para o imóvel em causa, sendo expectável que venham a coincidir com as do atual executivo. -----

O Senhor Presidente reafirmou que nenhum investimento e candidatura serão abandonados em virtude da eventual aquisição de imóveis pelo Município. -----

- Relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento, disse o Senhor Presidente que não consegue adiantar a data da submissão à Câmara Municipal, adiantando que os contributos dos Senhores Vereadores podem ser enviados desde já. -----

- Quanto ao Bairro das Pré-Fabricadas de Aguiar e Estratégia Local de Habitação, o Senhor Presidente salientou que este assunto é uma prioridade. -----

- Relativamente à publicitação, nas redes sociais do Município, dos dados relativos aos casos COVID-19 no Concelho, disse o Senhor Presidente que este assunto não é pacífico e merece alguma reflexão. Referiu que o Município, ao publicitar os dados oficiais não está a dar à população uma informação fidedigna pois a realidade não coincide com esses dados oficiais. Assim, provavelmente a publicitação dos dados oficiais, a ser efetuada, terá de ser acompanhada de uma nota informativa quanto à discrepância com o número real de casos (que o Município desconhece). -----

- Relativamente às despesas no âmbito da COVID-19, o Senhor Presidente referiu que não houve qualquer alteração aquilo que estava a ser feito, mantendo-se tudo exatamente igual. -----

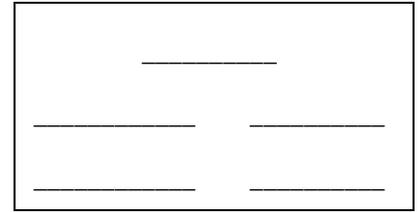
- Relativamente ao envio dos documentos de suporte aos pontos da ordem de trabalhos das reuniões de Câmara, disse o Senhor Presidente que é um aspeto a alterar no sentido de que os Senhores Vereadores disponham dos mesmos, com mais antecedência. -----

- Quanto aos membros do Gabinete de Apoio à Presidência, disse o Senhor Presidente que será dada informação sobre os mesmos quando forem delegadas as competências, procedimento que ainda não ocorreu devido a outras prioridades. -----

Adiantou que o Chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal já foi nomeado e que se trata do Dr. Eduardo Luciano. Referiu que o Secretário de Apoio à Vereadora é o Sr. Joaquim Maria Pinto Bento e que transitou, em mobilidade, para o Gabinete de Apoio à Presidência, a Assistente Técnica Dulce Gomes para prestar apoio administrativo. -----

O Senhor Presidente disse que será posteriormente feita a apresentação formal destas pessoas, afetas aos Gabinetes de Apoio. -----

- Quanto aos avisos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, disse o Senhor Presidente ter a noção da importância desta matéria e daí a intenção de reforçar o GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico para que exista alguém permanentemente atento às possibilidades de candidaturas que o Município possa apresentar. -----



- O Senhor Vereador António Costa da Silva agradeceu a disponibilidade do Senhor Presidente para prestar os esclarecimentos por si solicitados na última reunião, compreendendo perfeitamente que o Senhor Presidente ainda não esteja a par de todas as questões dado o curto período de tempo decorrido desde o início das suas funções. -----

Este Vereador, de seguida, referiu-se ao seguinte: -----

1) A Estratégia Local de Habitação do Concelho de Viana do Alentejo está aprovada pelos órgãos municipais, presumindo-se que a Câmara aceita “os caminhos” nela apresentados. Em sua opinião, seria importante que os Vereadores tivessem acesso ao Documento para sobre ele efetuarem uma análise política. -----

Disse este Vereador que por aquilo que foi relatado pelo Senhor Presidente, conclui que o Bairro das Pré-Fabricadas de Aguiar não corresponde ao que foi relatado a dada altura, ou seja, este Bairro não tem projeto nenhum e está longe de ser concluído o processo de legalização junto da Conservatória. -----

- O Senhor Presidente, quanto a este aspeto, sublinhou que o facto de não estar feito o registo na Conservatória, não inviabiliza a implementação da Estratégia Local de Habitação no Bairro em causa. ----

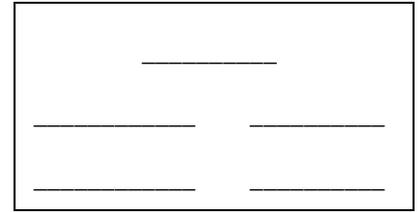
- O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que para que o processo das Pré-Fabricadas de Aguiar evolua, será necessário que o Município disponha de um projeto técnico do Bairro e da sua envolvente, podendo depois candidatar-se à obtenção de um financiamento para a respetiva obra. -----

Disse este Vereador que aquilo que foi anunciado como sendo uma solução imediata para o Bairro Pré-Fabricado de Aguiar, não existe. Formulou votos de que rapidamente o processo avance a fim de que a população em causa possa ver resolvido o problema. -----

2) O processo da Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa não é uma preocupação menor e tanto assim é que o Senhor Presidente e os próprios serviços estão muito envolvidos no sentido de resolver um problema que já tem uma história longa. -----

Este Vereador concretizou que é necessário celebrar uma Adenda ao Contrato inicial, é necessário que o Ministério da Educação seja célere na celebração dessa Adenda e no envio dos documentos comprovativos da existência de verba disponível para a sua quota parte de despesa e é ainda necessário que seja feita uma reprogramação física, financeira e temporal dos fundos comunitários, uma vez que a candidatura terminará a 31 de dezembro de 2021. Assim, disse este Vereador reforçar a sua preocupação quanto a esta matéria. -----

3) Relativamente ao novo posto da G.N.R., disse não ter tido oportunidade de ler o contrato interadministrativo de delegação de competências pelo que oportunamente se pronunciará sobre este assunto. -----



4) Quanto aos Loteamentos, tinha-lhe chegado a informação de que havia uma intenção de alargamento da Zona Industrial da Gamita, em Alcáçovas, mas que isso tinha complicações com os lotes existentes. Disse que não aprofundou que tipo de problemas seriam esses, limitando-se a trazer a questão que lhe foi colocada. Se vier a ser informado que o alargamento está em curso e que não existem quaisquer problemas, as suas questões sobre este assunto, terminam. -----

5) É importante felicitar uma pessoa que teve uma atitude admirável e exemplar: Trata-se de Djerman Évora, treinador de formação dos Juniores C do Sporting Club de Viana do Alentejo. Na passada semana, o Sporting Clube de Viana do Alentejo recebeu os Juniores C do Clube Desportivo e Recreativo dos Canaviais, tendo um dos jogadores desta equipa sido expulso. Perante isto, o treinador Djerman Évora retirou um jogador da equipa de Viana para que as duas equipas ficassem com o mesmo número de elementos. -----

Perante este gesto notável, praticado por um Clube que é financiado pela Câmara, esta deverá felicitar quem o praticou, na sua perspetiva.-----

No final do jogo, o árbitro apresentou um cartão branco a este treinador, simbolizando o fair-play da sua atitude, enquanto formador de jovens. -----

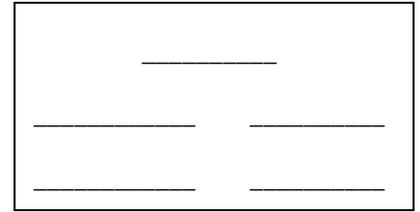
6) Recentemente foi-lhe manifestada a preocupação pela conclusão do apoio aos idosos quanto ao transporte para Viana do Alentejo, para efeitos de vacinação. Foi-lhe dito que desde que começou o ano letivo, este transporte que o Município proporcionava, foi retirado sem qualquer explicação. -----

7) Dado que neste momento o Município já está a enviar notificações no sentido de que podem ser apresentadas as candidaturas no âmbito da Estratégia Local de Habitação, dispondo os requerentes de 18 meses para o efeito, perguntou este Vereador se a Câmara ajuda a fazer essas candidaturas ou se informará como é que os requerentes poderão aceder a essa funcionalidade. Sublinhou que as pessoas mais frágeis e vulneráveis não têm condições, por si próprias, de se candidatarem. -----

8) Obteve a informação de que ainda com o anterior executivo, terá havido uma empresa de descasque de amêndoa que se mostrou interessada em realizar neste Concelho um projeto de investimento na ordem dos 5 milhões de euros, aprovado no âmbito do Compete 2020/Portugal 2020. Pelo que lhe foi transmitido, a Câmara terá complicado muito o respetivo processo de licenciamento. Perguntou este Vereador o que realmente se passou e se a Câmara não se mostrou interessada neste investimento. -----

Do que lhe foi dado saber, o projeto tinha dimensão e não oferecia grandes riscos em termos ambientais. Foi-lhe transmitido que a empresa deslocalizou a intenção de investimento para Ferreira do Alentejo e daí que pergunte o que se passou em concreto quanto a esta matéria. -----

9) Recentemente esteve interrompida a circulação ferroviária da linha do Alentejo, devido a uma colisão do intercidades com um veículo automóvel, perto da estação de Alcáçovas. -----



Situações deste género têm ocorrido diversas vezes neste Concelho e prendem-se com a existência (ainda) de passagens de nível sem guarda. Embora esta matéria seja da responsabilidade da IP – Infraestruturas de Portugal e não do Município, importa saber se foram efetuadas algumas diligências no sentido de que estas situações deixem de ocorrer. Efetivamente esta linha ferroviária deverá servir o Concelho (pela sua proximidade a Lisboa) mas em segurança, sendo por isso imprescindível a sua eletrificação, deixando assim de existir passagens de nível sem guarda. -----

10) A estrada municipal que liga Viana do Alentejo a São Bartolomeu do Outeiro encontra-se “num estado miserável” no troço que é responsabilidade deste Município e no pequeno troço que é da responsabilidade do Município de Évora, o estado da estrada é ainda “mais miserável”. -----

Perguntou este Vereador se as recentes intervenções realizadas a nível da rodovia, serão extensíveis a esta estrada. Realçou que as pessoas de São Bartolomeu do Outeiro, historicamente, deslocam-se mais para Viana do que para a sede do seu Concelho (Portel) e daí que estejam aqui em causa questões económicas, sociais e culturais. -----

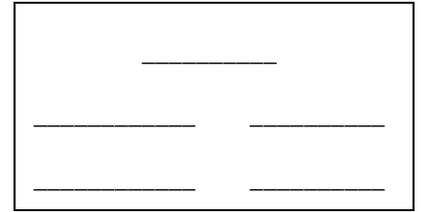
Na sua opinião, é necessário articular esta necessidade de reparação da estrada com o Município de Évora, tendo também a informação de que o Município de Portel estará disponível para colaborar numa solução conjunta. -----

11) Foi manifestado um agradecimento aos trabalhadores João Lima e Rosete Marujo que terminaram recentemente as suas funções neste Município, por motivo de aposentação. Este Vereador endereçou-lhes um agradecimento pelo bom trabalho realizado e desejou-lhes as maiores felicidades na nova fase das suas vidas. -----

12) Encontramos, em diversos lugares do Concelho, trabalhadores do Município verdadeiramente empenhados na realização das suas tarefas e bastante colaborantes. -----

Disse este Vereador ter visto também os trabalhadores da Junta de Freguesia de Alcáçovas bastante motivados na realização das tarefas de poda e limpeza dos jardins. Deixou uma palavra de regozijo por esta atitude, a bem do Concelho. -----

13) Dado que a Senhora Vice-Presidente reuniu recentemente com a Sra. Diretora Executiva do Agrupamento dos Centros de Saúde do Alentejo Central – Dra. Maria do Céu Canhão – com vista a debater a qualidade da prestação de serviços de saúde no Concelho e que o executivo, na reunião de apresentação com a coordenadora do Centro de Saúde de Viana do Alentejo – Dra. Carina Alegria – manifestou a preocupação quanto à falta de médicos no Concelho; perguntou este Vereador quais os resultados destes contactos. Realçou que se a situação estiver como lhe foi relatada (apenas um médico na plenitude de funções), é efetivamente alarmante e catastrófica. -----



Disse ainda o Senhor Vereador António Costa da Silva que lhe foi dada a informação de que está prevista a construção de uma extensão do Centro de Saúde em Aguiar, num terreno a adquirir e que o projeto já está aprovado pelo Alentejo 2020, tendo a obra de estar concluída até 31 de dezembro de 2023 que é a data limite deste quadro plurianual de fundos comunitários. Disse este Vereador que esta situação lhe parece estranha, desconhecendo se tem algum realismo e realçando que se ainda nem há terreno, não é muito provável que a obra esteja concluída até à data limite referida. -----

14) Tendo o Senhor Presidente participado na Assembleia Intermunicipal da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, perguntou este Vereador quais os resultados dessa reunião. -----

15) Recebeu queixas de moradores da zona do Castelo, em Viana, devido ao ruído elevado no Bar “Património”, com a atuação de DJ’s a altas horas, impedindo o descanso naquela zona. -----

Perguntou este Vereador se chegou alguma reclamação à Câmara sobre este assunto. -----

16) Foi alertado para os efeitos nefastos dos pombos e das andorinhas, principalmente na zona da Praça da República e envolvente, em Viana. -----

Perguntou este Vereador se há alguma iniciativa prevista para mitigar os inconvenientes daí decorrentes.

17) Foi-lhe relatado que os sanitários existentes na Quinta da Joana, em Viana, não dispõem de acessos para deficientes/pessoas com mobilidade reduzida. -----

Perguntou este Vereador se está prevista a análise do assunto com vista à correção, que se impõe -----

18) Tem recebido algumas queixas, designadamente por parte das Juntas de Freguesia, quanto à impossibilidade, com o pessoal de que dispõem, de manter as ruas limpas. -----

Disse este Vereador ter a informação de que a Junta de Freguesia de Aguiar irá ter em breve um trabalhador a tempo inteiro, a afetar precisamente à limpeza das ruas. -----

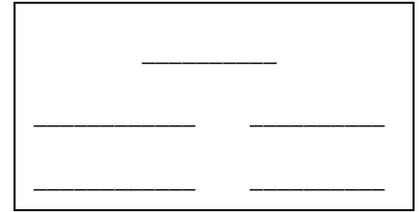
Este Vereador perguntou se nos novos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia estão previstas algumas medidas para ajudar a colmatar estas dificuldades. -----

19) Foi alertado para a degradação de alguns passeios, nomeadamente nos Bairros do Forno do Tijolo e do Poceirão, em Aguiar. Foi-lhe transmitido que à medida que o pavimento se vai degradando, os próprios moradores colocam cimento nas zonas danificadas, situação que não lhe parece adequada. -----

Perguntou este Vereador se a Câmara tem conhecimento da situação e como pensa atuar para a resolver. -----

20) Foi alertado para o risco elevado em que se encontra o quadro elétrico geral do edifício da antiga cooperativa de Aguiar, podendo causar danos nas pessoas e pondo em risco o próprio edifício. -----

Dado que a responsabilidade daquele edifício é do Município, este Vereador perguntou se a Câmara dispõe de alguma informação sobre esta matéria e como tenciona solucionar este problema. -----



- O Senhor Presidente, quanto às questões colocadas pelo Senhor Vereador António Costa da Silva em matéria de saúde, disse que ainda não há conclusões sobre este processo, uma vez que ainda falta reunir com a comissão de utentes. Pediu à Senhora Vice-Presidente que fizesse um ponto de situação quanto aos contactos efetuados. -----

- A Senhora Vice-Presidente informou que a reunião com a Sra. Dra. Maria do Céu Canhão, Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central, decorreu em Évora, também com a participação dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alcáçovas e de Aguiar. -----

Segundo o que a Sra. Diretora transmitiu, o problema reside na falta de médicos disponíveis para colocação neste Concelho. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que enquanto os outros médicos estiverem de baixa, apenas se poderá contar com a Dra. Carina, o Dr. Isaiás e o Dr. Agostinho. Informou que a Sra. Diretora do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central manifestou total disponibilidade para colocar mais médicos no Concelho, caso haja conhecimento de alguém disponível para o efeito. -----

Disse a Senhora Vice-Presidente que à Freguesia de Aguiar está atualmente a ir um médico de outro Centro de Saúde, durante três horas semanais. -----

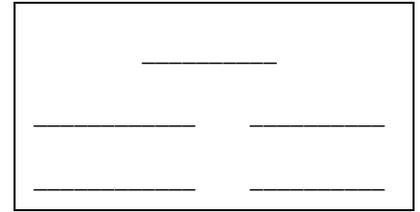
A Senhora Vice-Presidente disse ainda que durante a conversa com a Dra. Carina Alegria, Coordenadora do Centro de Saúde de Viana, esta manifestou a sua preocupação por estar praticamente sozinha no Centro de Saúde, dado que o apoio do Dr. Agostinho e do Dr. Isaiás é por pouco tempo e não permite colmatar as necessidades dos utentes. -----

- O Senhor Presidente sublinhou que embora este assunto não seja da competência da Câmara, o executivo não desistirá de colaborar na busca de uma solução. Acrescentou que o atual executivo continuou com a prática de pagar as dormidas de um médico, procedimento que o anterior executivo iniciou, de modo a possibilitar que ele continue a dar consultas no Concelho. -----

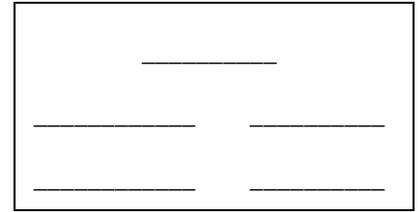
O Senhor Presidente salientou, mais uma vez, a disponibilidade da Sra. Dra. Maria do Céu Canhão para a contratação de médicos para este Concelho, logo que haja conhecimento que alguém está disponível para esse efeito. -----

Quando às demais questões colocadas pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, o Senhor Presidente disse o seguinte: -----

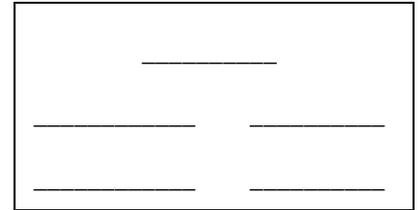
- Relativamente à Estratégia Local de Habitação, só após a reprogramação se poderá passar à fase dos projetos e das candidaturas. Assim que existirem mais elementos sobre este assunto, fornecê-los-á aos Senhores Vereadores. -----



- Relativamente à Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, tem sido feito um esforço conjunto para que o processo evolua positivamente, constituindo neste momento uma preocupação acrescida. -----
- Quanto aos problemas dos loteamentos, disse necessitar de mais elementos informativos para perceber efetivamente se existem problemas e quais são esses problemas. -----
- Quanto à Zona Industrial de Alcáçovas, disse que em primeiro lugar terá de ser resolvido o problema que envolve 4 lotes e só depois se poderá proceder ao alargamento dessa zona com a criação de mais 12 lotes, envolvendo procedimentos mais demorados. -----
- Quanto ao apoio em transportes para que as pessoas se possam deslocar a Viana para efeitos de vacinação, disse que brevemente a situação estará regularizada, quer para Alcáçovas, quer para Aguiar. A inexistência deste apoio durante algum tempo ficou a dever-se a uma descoordenação entre diversas entidades, a qual originou algumas falhas. -----
- Relativamente às notificações no âmbito da Estratégia Local de Habitação, o Senhor Presidente confirmou que as mesmas foram enviadas recentemente dado que o prazo para o efeito estava prestes a finalizar. Após esta notificação, as pessoas terão de responder quanto ao seu interesse no processo, dado que se forem abrangidas pelo financiamento, terão de pagar alguma comparticipação por conta própria, uma vez que o projeto não é apoiado a 100%. -----
- Quanto à empresa de descasque de amêndoa e à implementação do respetivo projeto neste Concelho, disse que a informação de que dispõe é que houve aprovação do processo pelo executivo anterior, prevendo-se que o projeto tenha continuidade neste Concelho. Acrescentou ter uma reunião agendada para se inteirar do estado do processo. -----
- Relativamente à colisão do comboio com um veículo ligeiro de passageiros, disse que para além desta matéria se encontrar fora das competências da Câmara, o acidente ocorreu dentro de uma propriedade privada, a qual é atravessada pela linha férrea. -----
Disse o Senhor Presidente que apesar de lamentar o sucedido, a Câmara não tem qualquer autoridade para intervir. Recordou que anteriormente, em situações de atravessamento das propriedades pelas linhas férreas e perante as queixas apresentadas, a CP – Comboios de Portugal optou por vedar algumas passagens de nível nessas condições, ao invés de encontrar uma solução para o atravessamento em segurança. -----
- Quanto à Estrada Municipal Viana – Outeiro, com um troço da responsabilidade do Município de Évora, disse estar agendada uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora para discussão deste assunto. -----



- Este executivo, num gesto de agradecimento aos trabalhadores João Lima e Rosete Marujo, foi ao seu encontro no último dia que estiveram em funções e ofereceu-lhes uma pequena lembrança. -----
Disse o Senhor Presidente congratular-se pelo facto de também o Senhor Vereador António Costa da Silva ter manifestado o seu agradecimento a estes trabalhadores. -----
- Quanto à reunião da CIMAC, disse o Senhor Presidente ter-se tratado de uma Assembleia eletiva, ficando a presidência de ser assumida pelas três forças políticas representadas, rotativamente, ao longo do mandato. A presidência começará a ser exercida pelo PS, seguir-se-á a CDU e, no último período do mandato, ficará a cargo do PSD. -----
- Quanto às queixas dos moradores devidas ao barulho no Bar “Património”, o Senhor Presidente disse tratar-se de uma questão atual, não muito fácil de resolver. Informou terem sido recebidas diversas queixas na Câmara, quer telefónicas, quer por escrito, às quais já houve resposta. -----
Disse o Senhor Presidente que ao emitir as Licenças de Ruído para o Bar “Património”, tem procurado guiar-se pelo bom senso, ponderando as necessidades do empresário (que após um período muito difícil devido à COVID, está a retomar a atividade) mas também a posição dos moradores vizinhos que querem descansar e não conseguem. Assim, podendo o bar funcionar até às 4 horas, tem emitido as Licenças de Ruído para esse estabelecimento, até às 2 horas. -----
Disse ainda o Senhor Presidente que não sendo um assunto fácil de resolver a contento de todos, acredita que com boa vontade será possível chegar a um equilíbrio. -----
- Relativamente à questão dos pombos, disse o Senhor Presidente que o executivo não dispõe de uma solução para o problema, tanto mais pelo facto de não poderem ser utilizadas medidas drásticas para a sua resolução. -----
- Quanto aos sanitários da Quinta da Joana, o Senhor Presidente confirmou que a inexistência de acessos para deficientes/pessoas com mobilidade reduzida, é de facto uma lacuna desta obra. Disse que o atual executivo pretende corrigir a situação bem como alterar, no mesmo espaço, a localização do escorrega do parque infantil, dado que atualmente o mesmo se encontra virado para o sol, impedindo que as crianças, em determinado horário, o possam utilizar devido ao aquecimento a que está sujeito. ---
- Quanto à falta de pessoal nas Juntas de Freguesia do Concelho, disse o Senhor Presidente que este problema é extensivo também a todas as divisões da Câmara Municipal. Embora não tenha havido, por parte das Juntas de Freguesia, qualquer contacto sobre esse assunto, disse o Senhor Presidente que é provável que as Juntas o queiram abordar na altura em que forem discutidos os novos Protocolos. Acrescentou que será uma matéria sobre a qual irá haver negociação, sendo expectável conseguir a solução que melhor sirva os interesses da população. -----



• Quanto à questão dos passeios dos Bairros de Aguiar e do quadro elétrico da antiga Cooperativa de Aguiar, disse o Senhor Presidente que até ao momento não lhe chegou qualquer informação sobre esses assuntos. -----

- O Senhor Vereador António Costa da Silva, relativamente às Zonas Industriais do Concelho, disse que no início deste ano, através do Alentejo 2020, abriram avisos de concurso para intervenções nas Zonas Industriais. Perguntou este Vereador se existe na Câmara alguma candidatura para esse fim, nomeadamente para o alargamento das Zonas Industriais. -----

- O Senhor Presidente disse não ter conhecimento de que exista alguma candidatura relativa a essa matéria. -----

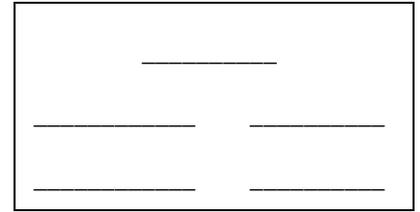
- O Senhor Vereador Luís Metrogos, ainda em relação à Estratégia Local de Habitação, disse que o Acordo com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana está assinado, garantindo o financiamento da Operação, sendo agora necessário fazer um trabalho com a população, no sentido de auscultar. Este Vereador sublinhou que nunca o anterior executivo apresentou qualquer projeto relativo ao Bairro Pré-Fabricado de Aguiar, tendo sim divulgado a celebração do contrato com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, que contém uma proposta de candidatura à obtenção do financiamento. -----

Disse ainda o Senhor Vereador Luís Metrogos nunca ter afirmado que por parte do anterior executivo não havia intenção de adquirir o prédio da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo (ou parte dele), sito na Rua 5 de Outubro, em Viana. Frisou que aquilo que pretende ver esclarecido é o uso a dar ao referido imóvel. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos, quanto ao exercício do direito de preferência do imóvel sito no Largo de S. Luis, em Viana, no qual se insere uma antiga taberna, ainda em atividade, disse que também os Vereadores do PS reconhecem a importância de preservação dessa taberna. Contudo, dado que ainda não houve qualquer contacto com o potencial comprador, perguntou este Vereador qual o fundamento para que o executivo assumira que se o Município não exercer o direito de preferência, a taberna acaba. Considerou este Vereador que é necessário clarificar este aspeto. -----

Quanto à divulgação dos dados COVID-19 pelo Município, disse este Vereador que efetivamente os dados oficiais não correspondem à realidade do momento em que são publicitados. Contudo, em sua opinião, é preferível existir uma informação, ainda que desatualizada, do que nada ser informado. -----

- O Senhor Vereador Miguel Bentinho disse que o anterior Presidente da Câmara deixou ao atual Presidente, um quadro informativo com os projetos prontos a executar. Em complemento do que foi referido pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, o Senhor Vereador Miguel Bentinho salientou que no dia 4



de agosto de 2021 foi assinado o contrato com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, relativo à Estratégia Local de Habitação deste Concelho. -----

Acrescentou este Vereador que, a par desse quadro informativo que foi deixado, foi também dada a indicação dos interlocutores do Município para cada projeto, tendo o anterior Presidente manifestado total disponibilidade para esclarecer tudo o que se mostrasse necessário. -----

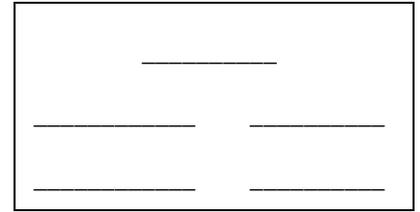
- O Senhor Presidente referiu que foram realizadas diversas reuniões com o anterior Presidente para passagem de vários assuntos, tendo ele manifestado, sempre com boa vontade, a disponibilidade para o que for preciso, comportamento que regista com agrado e que agradece. -----

Quanto ao assunto da taberna, disse o Senhor Presidente que desconhecia quem eram os proprietários do imóvel em causa e foi a arrendatária da taberna que o informou de que os possíveis compradores do edifício (onde se insere a taberna) pretendiam fechar a taberna para fazer dela um quarto. Poucos dias depois, surgiu um pedido na plataforma “Casa Pronta” no sentido de que o Município se pronunciasse quanto ao exercício do direito de preferência sobre o imóvel em causa dado que a escritura de compra e venda estava agendada para daí a 24 horas. Neste contexto e por forma a evitar que a escritura se realizasse, foi manifestada a intenção do Município exercer o direito de preferência, sem prejuízo desse direito de preferência não vir a ser exercido se entretanto se chegar a algum acordo com os proprietários. -----

O Senhor Presidente realçou que estes procedimentos tiveram apenas a intenção de “segurar a taberna”.-----

Relativamente à Estratégia Local de Habitação, o Senhor Presidente referiu que o Chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal – Dr. Eduardo Luciano – tem algumas informações sobre o assunto, que passará a expor. -----

- O Chefe do Gabinete de Apoio Pessoal do Senhor Presidente, após uma breve apresentação, referiu que o Senhor Presidente o incumbiu de acompanhar a Estratégia Local de Habitação. Referiu, a propósito, que em agosto de 2021, o Município assinou um contrato com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, com vista ao financiamento e que os potenciais beneficiários desse financiamento teriam de ser notificados no prazo de 90 dias, para apresentação das respetivas candidaturas no prazo de 180 dias. Foi constituída no Município uma equipa multidisciplinar para acompanhar este assunto particularmente complexo, sendo que neste momento não há ainda qualquer projeto em execução mas apenas o contrato assinado. Segundo o entendimento que lhe foi transmitido pelo Senhor Presidente, o próximo passo será ir falar com as populações para que a evolução do processo siga, de facto, os seus interesses. -----



Disse ainda o Dr. Eduardo Luciano que na passada segunda-feira foi publicado o aviso do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência relativamente à habitação, o qual permitirá, mediante determinadas condições, que possa existir financiamento a fundo perdido, para alguns dos intervenientes, designadamente Municípios, Empresas Municipais, Misericórdias, Cooperativas e proprietários de habitações em zonas muito bem identificadas. Acrescentou que será então necessário analisar bem este aviso para verificar a possibilidade das populações do Concelho poderem beneficiar deste financiamento destinado à habitação. -----

Disse ainda o Dr. Eduardo Luciano que o atual executivo não analisou ainda a Estratégia Local de Habitação, na perspetiva política a que se referiu o Dr. António Costa da Silva, sendo certo que o irá fazer. Referiu também que esta Estratégia poderá ser avaliada e corrigida, no sentido que o executivo entender, de 6 em 6 meses, dado que se trata de um documento dinâmico. -----

Disse ainda o Dr. Eduardo Luciano que agora se seguem os processos de candidatura por parte dos parceiros identificados na Estratégia Local de Habitação e as iniciativas municipais, entre as quais se encontra o Bairro das Pré-Fabricadas de Aguiar. -----

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou aberto o primeiro período à intervenção do público. -----

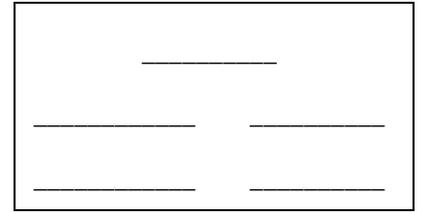
- Interveio o Senhor João Fadista, em representação da Empresa Trator Alcaçovense, referindo que esta empresa está neste Concelho desde 2001 e tem um projeto para a respetiva expansão. Perguntou se existem lotes disponíveis na Zona Industrial de Viana do Alentejo, dado ser a preferência da empresa para o projeto que tem em mente e se eventualmente esses lotes serão objeto de concurso público para a respetiva atribuição. -----

- O Senhor Presidente agradeceu a pertinência da questão colocada e disse que é necessário verificar quais os lotes efetivamente disponíveis para atribuição (dadas as vicissitudes deste processo, nomeadamente com lotes atribuídos em que nunca chegou a existir construção), tornando depois pública esta informação. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que será oportuno que a Empresa formalize, por email, esta sua pretensão. -----

- O Senhor Vereador Luís Metrogos regozijou-se pelo facto de um jovem empresário do Concelho vir expor a sua pretensão numa reunião da Câmara, felicitando-o por isso. -----

- Interveio de seguida o Senhor Marcos Silveiro, empresário em Viana do Alentejo, proprietário do bar “Património” e com alguns estabelecimentos desde Almada até Olhão. Disse que o motivo da sua presença nesta reunião prende-se com o horário das Licenças de Ruído que têm sido emitidas para o bar “Património”, até às 2 horas. Perguntou concretamente o porquê das licenças serem emitidas só até



aquela hora, uma vez que até outubro sempre foram emitidas até às 4 horas e só depois da tomada de posse do atual executivo foi criada esta “barreira”. Disse ainda este empresário ter sido o dinamizador daquele espaço que permite o encontro de pessoas depois das 22 horas e que neste Concelho já trabalhou com quatro estabelecimentos deste género, a funcionar em simultâneo até às 4 horas, sem que tivessem existido problemas. -----

Disse ainda este empresário que as autoridades o informaram que são emitidas Licenças de Ruído para o Bar das Piscinas até às 3 horas, não percebendo a dualidade de critérios. Acrescentou que em sua opinião deveria ser averiguado o fundamento das queixas recebidas na Câmara e perguntou se já existe algum relatório sobre o funcionamento do bar “Património”, bem como se foram medidos os decibéis na rua, com recurso a equipamento adequado. -----

Disse ainda este empresário que a força política do atual executivo em permanência fez uma campanha no sentido de que iria ouvir os jovens e os empresários mas que afinal, ao receber queixas por parte dos vizinhos do seu bar sem o ouvir a si, decide emitir a Licença de Ruído só até às 2 horas. Acrescentou que se este procedimento se mantiver, terá de ponderar o prosseguimento da sua atividade. -----

O Senhor Marços Silveiro, reportando-se ao bom senso a que aludiu o Senhor Presidente, disse que antes de outubro os vizinhos nunca reclamaram. Disse também que após a crise, todos os seus espaços recuperaram financeiramente, à exceção do bar “Património” que por via da Licença de Ruído até às 2 horas, a faturação reduziu entre 6 a 8 mil euros. -----

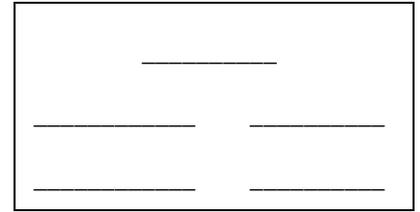
- O Senhor Presidente realçou que o interveniente, nas suas palavras, parece querer enfatizar o facto do espaço ser o mesmo, dos vizinhos serem os mesmos, do barulho ser o mesmo, da música ser a mesma e de só o executivo ser diferente, após outubro. -----

Esclareceu que o atual executivo foi confrontado com uma queixa escrita, pelo facto do barulho do bar não permitir o descanso da vizinhança. Disse também que não compete ao Município ir medir a intensidade do som ou averiguar se efetivamente o barulho impede os vizinhos de descansar. -----

O Senhor Presidente salientou que devido às queixas, utilizou o bom senso e por isso emitiu a Licença de Ruído até às 2 horas. -----

Disse ainda o Senhor Presidente ter ficado surpreendido ao ouvir o Senhor Marcos Silveiro dizer que com o anterior executivo as Licenças de Ruído eram emitidas até às 4 horas. Realçou não ter conhecimento de que tenha sido emitida alguma Licença de Ruído para o bar “Património”, pelo anterior executivo. Acrescentou que uma coisa diferente é a licença de funcionamento do bar e essa, sim, é até às 4 horas.

O Senhor Presidente disse, tal como já referiu ao Senhor Marcos Silveiro em conversas telefónicas anteriores, que se houver alterações no bar, designadamente a insonorização do espaço, poderá ser equacionada a alteração do horário da Licença de Ruído, avaliando os incómodos para a vizinhança.



Acrescentou que a Licença de Ruído do bar das Piscinas tem sido concedida até às 3 horas dado que aquele bar está fora da zona residencial da Vila, não há qualquer queixa relativa a barulho exagerado, pelo que as duas situações não são comparáveis. Disse que por uma questão de bom senso, as licenças do bar “Património” têm sido emitidas até às 3 horas. O Senhor Marcos Silveiro concluiu que por existir uma queixa formal, a licença de ruído só será concedida até as 2 horas, sem que exista sequer uma auscultação do dono do bar. Daí que seja expectável o encerramento do bar – disse.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva, que se referiu a este assunto na sua intervenção, reconheceu a importância destes espaços e da dinâmica que os mesmos trazem aos locais onde se inserem. Disse que as queixas que lhe chegaram, relativas ao barulho, referem-se aos dias em que há DJ’s no bar. Perguntou este Vereador se será possível, de algum modo, mitigar os inconvenientes daqui decorrentes, de modo a que o negócio possa continuar.-----

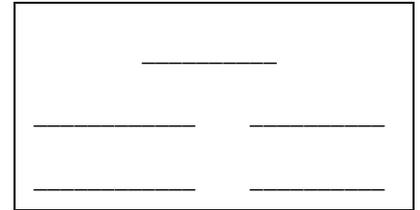
O Senhor Marcos Silveiro referiu que tudo é possível se houver comunicação, não lhe parecendo razoável que seja emitida uma licença de ruído até às 2 horas, motivada por uma queixa e sem falar com o proprietário do bar.-----

O Senhor Vereador Luis Metrogos disse concordar com a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, considerando ser imprescindível o diálogo para não deixar perder esta área de negócio. Quanto à dualidade de critérios a que se referiu o Senhor Marcos Silveiro, disse o Senhor Vereador Luis Metrogos ter constatado que o parecer da fiscalização quanto ao horário da licença de ruído, quer para o bar “Património”, quer para o bar das Piscinas de Viana, é no sentido da permissão até às 2 horas. Contudo, a licença de ruído do bar “Património” é emitida até às duas horas e a do bar das Piscinas de Viana é emitida até às 3 horas. Este Vereador questionou o porquê da existência desta dualidade de critérios por parte do Presidente da Câmara, face às recomendações da fiscalização.-----

O Senhor Vereador Luis Metrogos questionou a que entidade cabe a medição do som, dado que parece não ser competência do Município.-----

Finalmente, o Senhor Vereador Luis Metrogos felicitou mais um empresário jovem, que se apresenta numa reunião de Câmara para colocar as suas questões.-----

-O Senhor Presidente, quanto à chamada “dualidade de critérios”, repetiu que o único motivo que o leva a diferenciar os horários das licenças de ruído dos dois bares é a respetiva localização, ou seja, um encontra-se dentro da zona habitacional e daí a licença até às 2 horas e o outro encontra-se fora da zona habitacional pelo que a licença é concedida até às 3 horas. O Senhor Presidente considera que não está a ser injusto para ninguém, não tendo o Município que proceder a qualquer medição da intensidade do som, sendo que tal seja pedido por alguma autoridade. Realçou que tem a sua consciência tranquila



quanto à atuação nesta matéria, não se sentindo minimamente culpado quanto ao eventual encerramento do bar por parte do Senhor Marcos Silveiro.-----

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:-----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião. -----

Ponto dois) Informação sobre atividade da Câmara – O Senhor Presidente informou sobre a atividade da Câmara, no período compreendido entre 28 de outubro e 10 de novembro. Referiu o seguinte:-----

--Que no dia 28 de outubro a Senhora Vice-Presidente reuniu com a Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central, Dra. Maria do Céu Canhão, com vista a debater a qualidade da prestação de serviços de saúde no concelho de Viana do Alentejo.-----

-- Que no dia 28 de outubro, o executivo em regime de permanência participou no espetáculo musical “Miguel Moura” no Cineteatro de Viana do Alentejo, integrado no mês Sênior.-----

-- Que no dia 28 de outubro, reuniu com a Empresa adjudicatária da obra de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, para efetuar um ponto de situação deste processo.-----

-- Que no dia 29 de outubro, em conjunto com a Senhora Vice-Presidente, procedeu à entrega de medalhas do Concelho e de um cartão de agradecimento pelo trabalho prestado neste Município, aos trabalhadores Rosete Marujo e João Lima que cessaram funções por motivo de aposentação.-----

-- Que no dia 31 de outubro, em conjunto com a Senhora Vice-Presidente, participou na Noite de Fados que assinalou o fim das Comemorações do Mês Sênior.-----

-- Que no dia 2 de novembro, em conjunto com a Senhora Vice-Presidente, reuniu com a coordenadora da Biblioteca Municipal.-----

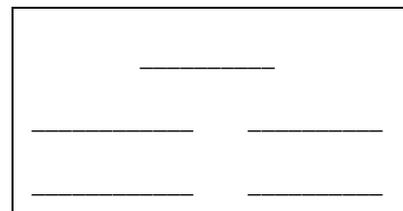
-- Que no dia 2 de novembro, foi apresentado aos trabalhadores da Câmara, o chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal – Dr. Eduardo Luciano.-----

-- Que no dia 3 de novembro foi realizada uma reunião de coordenação com os chefes de divisão, prática a ser seguida quinzenalmente.-----

-- Que no dia 4 de novembro participou na reunião mensal do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.-----

-- Que no dia 4 de novembro, em conjunto com a Senhora Vice-Presidente, reuniu no Centro de Saúde de Viana do Alentejo, com a respetiva coordenadora, Dra. Carina Alegria. Para além da apresentação formal, foi debatido o problema da falta de médicos no Concelho.-----

-- Que no dia 4 de novembro, em conjunto com a Senhora Vice-Presidente, reuniu com os representantes dos trabalhadores que ingressaram no Mapa de Pessoal do Município, ao abrigo do



PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública.----

-- Que no dia 5 de novembro, em conjunto com a Senhora Vice-Presidente, reuniu com o Primeiro Sargento do posto da G.N.R de Viana do Alentejo. Para além da apresentação formal, foi abordada a questão da falta de segurança no Concelho.-----

-- Que no dia 8 de novembro, a Senhora Vice-Presidente participou na reunião da Assembleia Intermunicipal extraordinária da ATLA – Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago de Alqueva, que decorreu no convento de São João de Deus, em Olivença. Foi realizada a eleição dos órgãos sociais e marcada a próxima Assembleia Intermunicipal ordinária que decorrerá no dia 26 de novembro, no Município de Portel.-----

-- Que por impossibilidade do executivo, o chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal, Dr. Eduardo Luciano, no dia 9 de novembro, participou na Cerimónia de entrega dos diplomas dos projetos vencedores da Primeira Edição do Prémio Autárquico “Aristides de Sousa Mendes e outros salvadores portugueses- Holocausto, valores universais, humanismo e justiça”.-----

A cerimónia teve lugar no Palácio Galveias, em Lisboa e contou com a presença da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública Alexandra Leitão e com o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva.-----

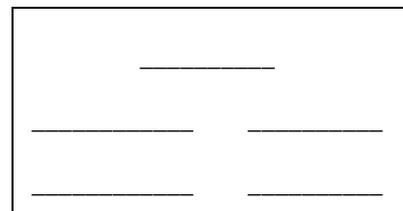
-- Que no dia 9 de novembro, participou na Assembleia Intermunicipal da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central.-----

O Senhor Vereador Miguel Bentinho, quanto à reunião realizada com a Empresa adjudicatária da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa , perguntou se o Senhor Presidente se fez acompanhar de alguns técnicos do Município.-----

O Senhor Presidente, em resposta, informou que na reunião participaram também o Engenheiro João Lourenço, a Dra. Maria d’Aires, o representante da Empresa e um Engenheiro afeto à Empresa.-----

Ponto três) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 27 de outubro de 2021 – Dado que a ata relativa à reunião ordinária de 27 de outubro de 2021 chegou aos Senhores Vereadores muito “em cima da hora”, o Senhor Presidente propôs que a aprovação da mesma transite para a próxima reunião, tendo todos os membros concordado.-----

Ponto quatro) Proposta de emissão de parecer favorável quanto ao Licenciamento da atividade de animação turística “Raid O Caminho mais longo-2021 Edição Outubro”, organizada pela Endless Ways, Lda. – A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável quanto ao licenciamento da atividade de animação turística “Raid o caminho mais longo 2021- Edição Outono”, organizada pela Endless Ways, Lda., com sede em Alenquer e que decorrerá entre os dias 11 e 14 de novembro.-----

**Ponto cinco) Proposta de alteração de Sinalização Rodoviária em Alcáçovas (Rua Dr. Aleixo de Abreu) –**

O Senhor Presidente apresentou uma proposta de alteração de trânsito em Alcáçovas, concretamente na Rua Dr. Aleixo de Abreu. A proposta é no sentido de que nesta rua passem a existir dois sentidos de trânsito e que ao longo da mesma (sentido Sul-Norte) sejam criadas duas zonas de estacionamento proibido, com o objetivo de facilitar o tráfego. Disse o Senhor Presidente que esta proposta surge no seguimento de algumas sugestões de habitantes de Alcáçovas, com as quais o executivo em regime de permanência, concorda.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva perguntou se este assunto foi articulado com a Junta de Freguesia de Alcáçovas pois em sua opinião, faz sentido que seja.-----

O Senhor Vereador Luis Metrogos, em complemento da pergunta formulada pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, questionou se houve alguma abordagem prévia com a G.N.R, com o Posto Médico e com a Paróquia, dado que por via desta proposta, serão suprimidos lugares de estacionamento naquela zona.-----

O Senhor Presidente disse que a G.N.R foi consultada e concordou com a proposta.-----

As outras entidades referidas, não foram consultadas.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que lhe parece sensato que se consulte a Junta de Freguesia acerca desta proposta de alteração (e eventualmente outras entidades que se julgue conveniente) pelo que propôs que a discussão deste assunto transite para uma próxima reunião.-----

O Senhor Vereador Miguel Bentinho referiu que o único documento que suporta esta proposta é uma informação da fiscalização, considerando isto insuficiente, tendo em conta que se trata de reverter uma situação que quando foi implementada contou com a concordância da G.N.R e da Junta de Freguesia de Alcáçovas.-----

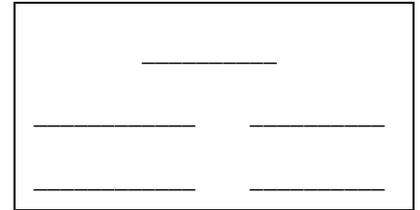
Nos termos da proposta do Senhor Vereador António Costa da Silva, este assunto será trazido numa próxima reunião, instruído com os pareceres das entidades que, de alguma forma, se devam pronunciar, nomeadamente a Junta de Freguesia de Alcáçovas.-----

Ponto seis) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso –

Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento Municipal aplicável, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a Joaquina Paula Galvão Martins, residente em Aguiar e a José Francisco Merca da Silva, residente em Viana do Alentejo.-----

Ponto sete) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso –

Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento Municipal



aplicável, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso de Maria da Conceição Caneca Lobo Anastácio, residente em Alcáçovas -----

Ponto oito) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da “Oficina Domiciliária” – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes apoios em espécie, no âmbito da “Oficina Domiciliária”: -----

- Titular do Cartão n.º 33 – Jacinto António Silveiro- Colocação de grelha no quintal para águas e substituição de torneiras, no valor de 176,88 €;

- Titular do Cartão n.º 778 – Maria Inácia Neves Bento Abreu – Substituição de banheira por poliban e substituição de torneiras e louças sanitárias, no valor de 500,00 €.-----

Ponto nove) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que concedeu Licença de Ruído a Maria João Calhau Caeiro para a realização de uma audição musical, no Bar das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo, no 31 de outubro de 2021 – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do

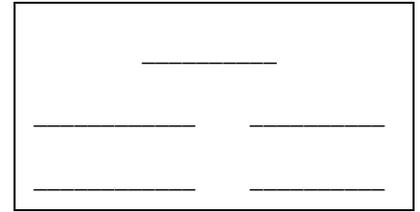
Senhor Presidente de 29 de outubro de 2021 que concedeu licença de ruído a Maria João Calhau Caeiro para uma audição musical no bar das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo, no dia 31 de outubro de 2021.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva, ainda em relação aos horários das licenças de ruído, manifestou a opinião de que neste caso em concreto não existe qualquer razão para que a licença não possa ser concedida até às 4 horas, dado que não existe qualquer queixa relativa ao barulho. Acrescentou perceber a posição do Senhor Presidente ao conceder a licença até às 3 horas, procurando algum equilíbrio relativamente ao que sucede com o bar “Património” cuja licença é até às 2 horas. Contudo, como já foi amplamente referido, as situações são diferentes. Disse ainda este Vereador que a sua sugestão quanto ao bar “Património” é no sentido de procurar saber junto do proprietário, o que é que ele está disposto a modificar, de forma a mitigar os inconvenientes para os vizinhos. Se as alterações que eventualmente fizer, implicarem a eliminação das queixas, poderá o Senhor Presidente vir a equacionar a emissão da licença até às 4 horas.-----

O Senhor Vereador Luis Metrogos manifestou a opinião de que a Câmara deve envidar todos os esforços no sentido de contrariar o encerramento de um estabelecimento que faz falta ao Concelho.-----

Ponto dez) Proposta de abertura de Procedimento de Recrutamento por recurso a mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços – O Senhor Presidente propôs a abertura de procedimento de recrutamento por recurso a mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços, tendo em vista o preenchimento de dois postos de trabalho de Assistente Técnico.

A proposta apresentada transcreve-se integralmente:-----



“Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 92.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, alterada pelas Leis n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro; 84/2015, de 7 de agosto; 18/2016, de 20 de junho; 42/2016, de 28 de dezembro; 25/2017, de 30 de maio; 70/2017, de 14 de agosto; 73/2017, de 16 de agosto; 49/2018, de 14 de agosto; 71/2018, de 31 de dezembro; pelo Decreto-Lei n.º 6/2019 de 14 de janeiro e pelas Leis n.ºs 79/2019, de 2 de setembro; 82/2019, de 2 de setembro e 2/2020, de 31 de março; com o artigo 4.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, alterado pelas Leis n.º 3-B/2010, de 28 de abril; 66/2012, de 31 de dezembro e 80/2013, de 28 de novembro, propõe-se a abertura, pelo prazo de 15 dias úteis a contar da data da publicação do respetivo aviso na Bolsa de Emprego Público, de procedimento de seleção, tendo em vista o preenchimento de 2(dois) postos de trabalho da carreira e categoria de Assistente Técnico, previstos no Mapa de Pessoal deste Município, por recurso à mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços.

1 – Descrição de funções:

1.1– Desempenhar as funções constantes do anexo à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho na redação atual, referido no n.º 2 do artigo 88.º daquele diploma legal, ao qual corresponde o grau 2 de complexidade funcional, na carreira e categoria de Assistente Técnico, a afetar à Divisão de Administração Urbanística e Processual, cabendo-lhe funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação da referida Divisão.

1.2 - A descrição de funções em referência, não prejudica a atribuição ao trabalhador de funções, não expressamente mencionadas, que lhe sejam afins ou funcionalmente ligadas, para as quais o trabalhador detenha qualificação, nos termos do n.º 1, do artigo 81.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho na redação atual.

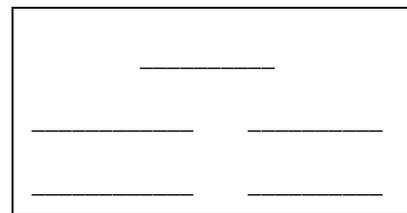
2 – Posicionamento remuneratório: O posicionamento remuneratório a atribuir será o correspondente à posição remuneratória detida pelo candidato a selecionar, no posto de trabalho de origem.

3 – Local de trabalho: Paços do Município de Viana do Alentejo.

4 – Duração da mobilidade: 18 meses

5 – Composição e identificação do Júri responsável pela tramitação deste recrutamento:

Presidente: Maria João Pereira e Pereira, Chefe da Divisão de Administração Urbanística do Município de Viana do Alentejo;



Vogais efetivos: Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira, Técnica Superior (Economia) do Município de Viana do Alentejo e Daniela Conceição Banha Palhais, Assistente Técnica do Município de Viana do Alentejo;

Vogais suplentes: Maria Teresa Saldanha Fialho Relvas, Assistente Técnica do Município de Viana do Alentejo e Maria Gabriela Silva Rocha, Assistente Técnica do Município de Viana do Alentejo.

Em caso de ausência ou impedimento da Presidente do Júri, esta será substituída pela vogal Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira

6 – Requisitos de admissão:

6.1 – Ser trabalhador de órgão ou serviço da administração pública, com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado;

6.2 – Possuir o 12.º ano de escolaridade;

6.3 – Estar integrado na carreira e categoria de Assistente Técnico.

7 – A seleção dos candidatos será efetuada tendo em conta a experiência profissional detida, sendo convocados para a entrevista apenas os candidatos que se considerem corresponder ao perfil pretendido para os postos de trabalho em apreço.

9 – Formalização de candidaturas:

9.1 - As candidaturas são formalizadas em suporte papel, mediante o preenchimento de formulário-tipo de utilização obrigatória, disponível na página eletrónica do Município (<https://www.cm-vianadoalentejo.pt/municepe/camara-municipal/recursos-humanos/recursos-humanos/>) ou no Balcão Municipal do Município de Viana do Alentejo, podendo ser entregues pessoalmente no Balcão Municipal dentro das horas normais de expediente, ou enviadas pelo correio, com aviso de receção para a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Rua Brito Camacho, n.º 13, 7090-237 Viana do Alentejo.

9.2 – Não serão consideradas candidaturas enviadas por correio eletrónico.

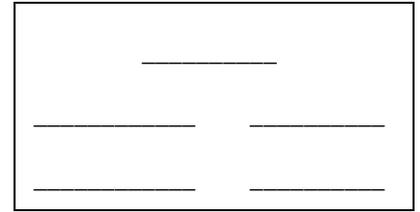
10 – Documentos que devem acompanhar a candidatura, sob pena de exclusão:

a) Cópia simples do certificado de habilitações académicas ou de outro documento idóneo, legalmente reconhecido para o efeito;

b) Currículo profissional, devidamente atualizado, detalhado e organizado de forma a facilitar e a possibilitar a sua correta apreciação, bem como documentos comprovativos dos factos referidos, que possam relevar para a apreciação do seu mérito;

c) Declaração emitida pelo serviço a que o candidato(a) pertence, devidamente atualizada, da qual conste inequivocamente:

i) A relação jurídica de emprego público previamente estabelecida,



ii) A carreira e categoria de que seja titular, a atividade que executa, o órgão ou serviço onde exerce funções,

iii) A posição remuneratória correspondente à remuneração auferida,

iiii) O tempo de exercício de funções na Administração Pública, na carreira e categoria (em anos, meses e dias) e no cumprimento ou execução da atribuição, competência ou atividade que executa, contendo a pormenorização das tarefas exercidas,

v) A avaliação de desempenho relativa aos três últimos biénios, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar, ou indicação de que o candidato não foi avaliado naqueles períodos por motivos que não lhe são imputáveis.

11 – Nos termos do disposto do artigo 97.º-A da LTFP, o respetivo aviso será publicado: Na BEP - Bolsa de Emprego Público (www.bep.gov.pt) e na página eletrónica do Município de Viana do Alentejo (www.cm-vianadoalentejo.pt) a partir da data de publicação na BEP”.

Esta proposta foi aprovada com três votos favoráveis por parte dos dois eleitos da CDU e do eleito do PSD e duas abstenções, por parte dos eleitos do PS.

O Senhor Vereador Luis Metrogos justificou as abstenções pelo facto da proposta ter sido recebida tardiamente, não tendo sido possível analisá-la.

Ponto onze) Proposta de aprovação da 21.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais –

A Câmara aprovou por unanimidade a 21.ª proposta de alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais.

Ponto doze) Proposta de aprovação da 29.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa – A

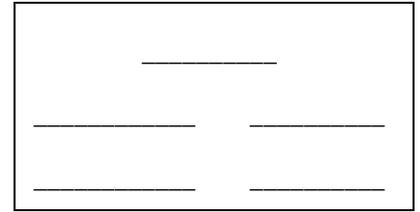
Câmara aprovou por unanimidade a 29.ª proposta de alteração permutativa ao Orçamento da Despesa.

Ponto treze) Proposta de aprovação da legalização de obras no âmbito do Processo n.º 204/16, cujo

requerente é Francisco Leonel Pinto, residente em Viana do Alentejo – Proveniente da Divisão de Administração Urbanística e Processual foi apresentada a Informação Técnica relativa ao Processo n.º 204/16, cujo requerente é Francisco Leonel Pinto, residente em Viana do Alentejo.

Nos termos da proposta apresentada, a Câmara deliberou aprovar a legalização de obras de ampliação efetuadas no imóvel sito na Rua Zeca Afonso, n.º 46-A, em Viana do Alentejo. Esta deliberação foi tomada com três votos favoráveis por parte dos dois eleitos da CDU e do eleito do PSD e duas abstenções, por parte dos eleitos do PS.

Os Senhores Vereadores Luis Metrogos e Miguel Bentinho justificaram as suas abstenções pela complexidade dos processos de urbanismo e pelo facto de não dominarem as matérias de forma a poderem votá-las favoravelmente, em consciência.



Ponto catorze) Proposta de aprovação de legalização de moradia unifamiliar em Viana do Alentejo, no âmbito do Processo n.º 205/21, cuja requerente é a Empresa Metalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda.

– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 205/21, cuja requerente é a Sociedade Matalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda; a Câmara deliberou aprovar a legalização da moradia unifamiliar sita na Urbanização Horta de Santo António, Rua B, Lote 1, em Viana do Alentejo.-----

Esta deliberação foi tomada com três votos favoráveis por parte dos dois eleitos da CDU e do eleito do PSD e duas abstenções, por parte dos eleitos do PS.-----

Ponto quinze) Proposta de aprovação de legalização de moradia unifamiliar em Viana do Alentejo, no âmbito do Processo n.º 206/21, cuja requerente é a Empresa Metalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda.

– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 206/21, cuja requerente é a Sociedade Matalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda; a Câmara deliberou aprovar a legalização da moradia unifamiliar sita na Urbanização Horta de Santo António, Rua B, Lote 2, em Viana do Alentejo.-----

Esta deliberação foi tomada com três votos favoráveis por parte dos dois eleitos da CDU e do eleito do PSD e duas abstenções, por parte dos eleitos do PS.-----

Ponto dezasseis) Proposta de aprovação de legalização de moradia unifamiliar em Viana do Alentejo, no âmbito do Processo n.º 207/21, cuja requerente é a Empresa Metalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda.

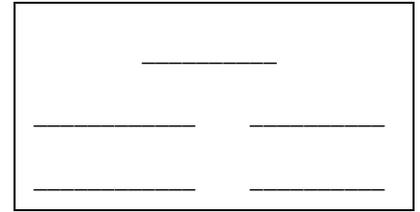
– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 207/21, cuja requerente é a Sociedade Matalão – Gestão de Resíduos Unipessoal, Lda; a Câmara deliberou aprovar a legalização da moradia unifamiliar sita na Urbanização Horta de Santo António, Rua B, Lote 3, em Viana do Alentejo.-----

Esta deliberação foi tomada com três votos favoráveis por parte dos dois eleitos da CDU e do eleito do PSD e duas abstenções, por parte dos eleitos do PS.-----

Ponto dezassete) Proposta de envio de notificação para apresentação de pedido de legalização de operação urbanística no âmbito do Processo n.º 76VN/01, cuja requerente é Ana Rita Torres Laranjeira

– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 76VN/01, cuja requerente é Ana Rita Torres Laranjeira; a Câmara deliberou notificá-la para que no prazo de 30 dias apresente o pedido de legalização da operação urbanística que foi levada a cabo no imóvel sito na Rua Padre Luis António da Cruz, n.ºs 61 e 61-A, em Viana do Alentejo.-----

Esta deliberação foi tomada com três votos favoráveis por parte dos dois eleitos da CDU e do eleito do PSD e duas abstenções, por parte dos eleitos do PS.-----



Ponto dezoito) Propostas de ratificação das decisões do Senhor Presidente, tomadas a 5 de novembro de 2021, na sequência dos pedidos apresentados pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

(comemorações do S. Martinho) – A Câmara ratificou por unanimidade as decisões do Senhor Presidente, tomadas na sequência do pedido apresentado pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, relativamente às comemorações do São Martinho, a realizar precisamente hoje.-----

As decisões objeto de ratificação foram as seguintes:

- a) Considerar que as comemorações do São Martinho, promovidas pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, constituem uma iniciativa de interesse municipal.
- b) Emitir licença especial de ruído até à meia-noite do dia 10 de novembro de 2021.
- c) Dispensar a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo do pagamento das taxas municipais devidas pela emissão da licença especial de ruído.-----

Terminada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente declarou aberto o segundo período destinado à intervenção do público.-----

Interveio, pela segunda vez, o Senhor Marcos Silveiro. Fez referência às diversas diligências que efetuou para falar com o Senhor Presidente, sem contudo ter conseguido. Disse que era seu propósito dar a conhecer que por várias vezes falou com a vizinha que reside na habitação contígua ao estabelecimento e que sistematicamente se vem queixando. Disse ainda o Senhor Marcos Silveiro que já fez várias tentativas de redução do barulho, quer mudando os DJ's quer pedindo-lhes que reduzam o volume do som. Contudo, as queixas têm continuado.-----

Em sua opinião, seria útil que existisse um relatório técnico que evidenciasse diversos aspetos, nomeadamente a medição da intensidade do som.-----

O Senhor Presidente transmitiu ao Senhor Marcos Silveiro que não tem tido disponibilidade para efetuar atendimentos. Contudo, o chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal ficará responsável pelo acompanhamento deste assunto, devendo promover rapidamente a realização de uma reunião com os envolvidos no processo, de forma a que se possa encontrar uma solução intermédia, de consenso entre as partes e que permita que o proprietário do bar exerça a sua atividade e, em simultâneo, que os vizinhos descansem.-----

O Senhor Vereador Luis Metrogos congratulou-se com a posição assumida pelo Senhor Presidente, manifestando a convicção de que será possível encontrar um ponto de equilíbrio.-----

Também o Senhor Vereador António Costa da Silva fez votos de que o problema se resolva, com a comunicação entre as partes envolvidas.-----

O Senhor Presidente concluiu referindo que o interesse da Câmara é efetivamente resolver a situação, permitindo que o empresário continue com o seu negócio e que a vizinhança tenha direito ao seu

descanso.-----
Terminado o segundo período destinado à intervenção do público, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e trinta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade.

Eu,

,Chefe da DGR, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,